

## OS PILARES DA ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS FUNDAMENTOS: O EDUCADOR COMO ELO NA CONSTRUÇÃO SOCIAL

### THE PILLARS OF EDUCATIONAL ORGANIZATION AND ITS FOUNDATIONS: THE EDUCATOR AS A LINK IN SOCIAL CONSTRUCTION

Eduardo Lecci Merigue<sup>1</sup>

#### RESUMO

O processo de ensino e aprendizagem está em constante transformação e o educador desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento. O relacionamento entre o educador e o educando, mantido no ambiente de aprendizado, permite não somente a transmissão do conteúdo, mas também, um exemplo de desenvolvimento social e individual, capaz de motivar o desenvolvimento individual do educando e também suas ações coletivas em seu ambiente social não educacional. Os ambientes educacionais que permitem o contato direto com o educando são mais construtivos nas questões de cidadania. A organização escolar necessita dessa chave, sendo um dos seus pilares em que toda sua construção já está prevista, o educador, o elo de ligação. Algumas nações, que fizeram uso da educação para transformar sua sociedade civil e financeira, investiram em educação para que houvesse a mudança necessária, amparadas pelos elementos educacionais ambientes e educandos. O objetivo do presente é de esclarecer o alcance do educador na sociedade e em sua construção. A pesquisa tem cunho bibliográfico, sua natureza é qualitativa e exploratória. Foi realizada através da revisão de conteúdo em de artigos publicados em acervos virtuais nacionais e internacionais, permitindo uma visão mais ampla do assunto abordado ampliando a visão dos conceitos e horizontes da aplicação das teorias sobre o tema de forma geral. Foram consultadas revistas nacionais, e-books, periódicos e conteúdos disponibilizados na internet em sites governamentais, documentos bibliográficos sobre o tema a fim de buscar esclarecimento e aprofundamento nos assuntos relacionados e organização da educação e sua fundamentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educador. Educação. Pilares. Ensino. Aprendizagem.

#### ABSTRACT

The teaching and learning process is constantly changing, and the educator plays a fundamental role in the construction of knowledge. The relationship between educator and student, maintained in the learning environment, allows not only the transmission of content, but also an example of social and individual development, capable of motivating the individual development of the student and also his collective actions in his non-educational social environment. Educational environments that allow direct contact with the learner are more constructive in citizenship issues. The school organization needs this key, being one of its pillars in which its entire construction is already foreseen, the educator, the link. Some nations, which have used education to transform their civil and financial society, have invested in education to bring about the necessary change, supported by the educational elements of environment and learners. The purpose of this paper is to clarify the role of the educator in society and its construction. The research is bibliographic in nature, qualitative, and exploratory. It was carried out through content review of articles published in national and international virtual collections, allowing a broader view of the subject, broadening the vision of the concepts and horizons of application of the theories on the theme. National journals, e-books, periodicals and content available on the internet in governmental sites, bibliographic documents on the theme were consulted in order to seek clarification and deepening on the issues related to the organization of education and its rationale.

**KEYWORDS:** Educator. Education. Pillars. Teaching. Learning.

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialista em Controladoria e Finanças pela UNIVEM - Universidade Eurípedes Soares da Rocha. Especialista em Controladoria e Gestão Empresarial pelo IESG – Instituto Superior de Ensino de Garça. Bacharel em Ciências Contábeis pelo IESG – Instituto de Ensino Superior de Garça. Consultor autônomo. **E-mail:** elmerigue@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/59915789054769.

O processo de ensino aprendizagem estabelece uma relação entre os três elementos fundamentais em sua construção, o conhecimento, o educador e o educando. O educador, sendo o elo entre o conhecimento e o educando tem um papel fundamental para que a transmissão de conhecimento seja de forma mais segura e em um tempo menor. A construção social do indivíduo fica caracterizada pela presença, postura e pelo exemplo do educador em suma, pelo seu papel dentro de um ambiente onde o tempo corrobora para que isso exista.

A importância do educador na construção individual do educando permite a construção de uma sociedade mais madura, com indivíduos fortalecidos em habilidades comunicativas e técnicas. Essa transformação apresenta melhores resultados frente aos desafios sociais. Conforme o Banco Mundial (2018), a Coreia entendeu que o melhor caminho seria investir em educação para que o país saísse da crise econômica. Os investimentos na educação transformam os indivíduos e estes, as suas sociedades.

Transformação social é um termo associado a mudanças. O educador no elo de educação, persiste em meio ao desenvolvimento social de forma que também sofre os reflexos do desenvolvimento social nas práticas pedagógicas e nas teorias educacionais. As TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação, estão associadas hoje com todos os organismos sociais e o educador aprende e reaprende constantemente sobre as melhores práticas dentro do processo educacional. Os desafios da educação passam pelo educador como sendo um agente da redescoberta conceitual onde se aprende e se educa ao mesmo tempo e que interage com vários indivíduos de culturas diferentes, tendo o desafio de equalizar o entendimento e uso do conhecimento através dos recursos tecnológicos da melhor forma.

A vertente educacional neste trabalho buscou sua base em artigos e exemplares de órgãos vinculados a educação mundial onde se identifica a postura, características e habilidades do educador e sua relação com a sociedade na construção do ser individual. Foram pesquisados documentos em âmbito nacional, América latina e comunidade europeia trazendo uma riquíssima de informações e visões necessárias na construção da pesquisa. As referências constam documentos de vários autores incluindo América latina, Portugal e Angola, sendo suficientes para apoiar o esboço do trabalho, ainda que mínimo perto da vasta coleção de estudos sobre o tema.

### **A FUNÇÃO DO EDUCADOR NO CENTRO DA RELAÇÃO CONHECIMENTO E EDUCANDO**

No elo educacional, o educador, em sua plena funcionalidade, deve apresentar uma perspectiva de fomentar o desejo de aprendizagem, não se limitando a mera transmissão do conhecimento. O perfil ativo do educador é o de construção do saber e do ser.

A importância do educador se relaciona diretamente com o fator de desenvolvimento. A relação da importância do mesmo é amparada pela descrição de Gineset & Meschiany (2016) abaixo transcrita, onde o comportamento também é uma das características transmitidas.

[...] La cultura escolar refiere a una categoría de análisis que operacionaliza, en este caso, la posibilidad de articular diferentes aspectos de la historia de los procesos educativos en diferentes coyunturas históricas. El historiador Dominique Julia la define como el conjunto de normas que establecen los saberes a enseñar y las conductas a inculcar por un lado y, por el otro, el conjunto de prácticas que permiten la transmisión de esos saberes y la

incorporación de estos comportamientos. (GINESET & MESCHIANY, 2016, p.9).

A participação do educador, conforme apresentado, abarca a aplicação dos conceitos pedagógicos, técnicos e comportamentais indo de encontro a importância na formação do caráter individual do educando em sua formação social. O educador deve proporcionar isso em um ambiente-educacional, favorecendo, juntamente com o conhecimento abordado, várias outras características. Assume ele, o dever de mitigar o impacto das variáveis no processo de aprendizagem pela plena realização das etapas anteriores ao estudo e ao conhecimento.

O documento da UNESCO (2005, pag. 17) nos apresenta um estudo sobre a sociedade do conhecimento onde a sociedade atual onde, toda a base de transmissão de conhecimento deriva da figura do educador como fator de crescimento das nações, onde os fatores de constituição estão relacionados aos indivíduos, criando a cultura e sociedade. Ainda enfatiza nesse contexto que, ao invés do que se pensa em uma sociedade educacional puramente em progresso tecnológico, se constitui antes em suas dimensões culturais, éticas, políticas e é muito mais vasta que isso. O documento expõe a figura da necessidade do educador em todas as sociedades, conforme escrito:

[...] El modelo del aprendizaje se ha difundido mucho más allá del universo de los educadores y ha penetrado en todos los poros de la vida económica y social. (UNESCO, 2005, pág 61)] (grifo nosso).

Como o educador está envolvido e se relacionando com todos as esferas sociais, é válida a profunda reflexão para processos educacionais onde as características pessoais e comportamentais são percebidas pelos educandos.

## AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO EDUCADOR

A evolução do processo de ensino aprendizagem que passa pela renovação das técnicas pedagógicas no uso das TICs exige do educador um perfil dinâmico e racional. Suas capacidades vão além dos ambientes fechados, permitindo a inovação das técnicas educacionais.

A descrição de Manzano (2012, p.82-83, apud Assis Blas, 2009), nos apresenta uma série de competências necessárias ao educador no exercício da função e emprego que configura uma forma de reduzir o espaço entre a educação e formação técnica e social do educando. Como base, relaciona o foco no exercício da função, para equilibrar os conhecimentos adquiridos e a formação necessária para desempenho de postos de trabalho; conhecimento de fatos que permitem o aprendizado dessas competências; realizar testes que possam merecer essa atenção; desenhar um programa lógico de aprendizado incluindo essas competências que hora é desenhado pelo ambiente externo ao grupo de educadores objetivando desenvolvimento par ao emprego.

O assunto central das habilidades do educador passa a ser um plano pedagógico que permite ajustes e que possa ser flexível as mudanças sociais com práticas de multidisciplinaridade. O educador deve observar o educando e conduzi-lo em um caminho de desenvolvimento, sendo acompanhado e estimulado por este. A capacidade técnica do educador deve mostrar habilidade em todas as esferas educacionais para que ocorra o sucesso na transmissão do conhecimento. Coito (2013) nos apresenta uma série de inteligências, das quais, o educador, deve observar para atingir o objetivo da aprendizagem.

[...] concluiu que existem, entre sete a nove, talvez mais, tipos de inteligências múltiplas independentes umas das outras (lógico-matemática, linguística, espacial, musical, quinestésica, intrapessoal,

interpessoal, naturalista e existencial). Na identificação das frangibilidades da teoria das inteligências múltiplas de Gardner, surge como a mais “aceite, divulgada e aliciante” como um meio de permitir individualizar as estratégias de ensino ao considerar que cada criança poderá aprender melhor usando uma dessas inteligências. Desta forma a criatividade abre as portas para se ensinarem os mesmos conceitos de variadas formas. (COITO, 2013, p. 104).

A compreensão das competências dos educadores está relacionada, conforme descrito acima, com todas as esferas educacionais de forma abrangente. A sociedade, ao desenvolver-se, embora flexível, tem uma morosidade na adaptação de algumas áreas, sobre o aspecto humano. O educador, não deixa de ser importante com a verticalização e multidisciplinaridade de conhecimento, ele emerge como sendo responsável, ainda mais, por dar direção nos desafios do processo de ensino e aprendizagem frente as constantes mudanças sociais.

Os desafios que são apresentados ao educador são reflexos das constantes mudanças sociais. O educador precisa acompanhar de perto e interagir entre as técnicas, conhecimento e tecnologia com todos os fatores sociais além de estar hábil para suas próprias mudanças.

#### **O PAPEL DO EDUCADOR NA NOVA EDUCAÇÃO E NOS MODERNOS MOLDELOS SOCIAIS**

Com o desenvolvimento social a responsabilidade do educador não se limita somente aos aspectos temporais. As mudanças sociais no mundo afetam toda a estrutura da dimensão educacional tanto em conteúdo, forma e em como fazê-la. A partir desse entendimento, passamos por uma identificação mais ampla das habilidades do educador, a do desenvolvimento social e os reflexos da globalização.

Segundo Gomes (2008) o educador não é somente uma pessoa que transmite conhecimento; é uma pessoa que constrói e processa a informação, toma decisões a ajuda a construí-las, cria rotinas, fluxos de aprendizagem para os educandos com a responsabilidade pela dinâmica do pensamento e ação que ocorrem em sala de aula. Informe ainda que para que isso ocorra, é necessário que haja uma intenção de ensino e aprendizagem e que este domine essas competências.

A percepção social no processo de ensino e aprendizagem vem demonstrando atenção para as mudanças ocorridas no cenário mundial quanto a capacidade de resposta dos educadores. A tecnologia e os constantes avanços tecnológicos passam pela vista do educador. Vilches, Macías e Pérez (2009, p.5) apresentam uma necessidade de se dedicar a construção de uma sociedade cuja cidadania, que envolve a educação e o conhecimento, são essenciais para resolver os problemas que se apresentam. Segundo os autores citados “Ello hizo ver que se precisaba una acción intensa y continuada de formación ciudadana para vencer serias resistencias, fruto del desconocimiento...”. Esse contexto de plena necessidade de educadores, cujas habilidades, extrapolam os limites da sala de aula e passam a trazer do cotidiano temas para que hajam soluções para os desafios sociais.

Em relação ao espaço e tempo, o educador é atemporal, sendo que, o mesmo, é um determinante na gestão da complexidade dos paradoxos presentes no processo educacional e compreender essa gama de características de caráter inovador e pioneiro, a complexidade do processo de reconhecimento e da experiência, são essenciais para as questões conforme descreve CAVACO (2020). Corroborando com as informações do auto um estudo aplicado em educadores angolanos, apresentou uma amostragem do envolvimento com o trabalho em que os educadores estão distribuídos em suas funções de formação,

interesse elevado, intermédio e nenhum, os resultados foram que para a classe de nível elevado do estudo, os educadores apresentaram: 99% para gestão da profissão; 91% para administração do processo de aprendizagem, 59% para uso de novas tecnologias. Dessa forma a grandeza das atividades do educador ficam exposta em suas ações para construção e não somente da transmissão do conhecimento.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Essa pesquisa tem cunho bibliográfico, sua natureza é qualitativa e exploratória. Foi realizada através da revisão de conteúdo em de artigos publicados em acervos virtuais em sites onde foram consultadas revistas nacionais, e-books, periódicos e conteúdos disponibilizados na internet em sites governamentais. Também foram consideradas as pesquisas em documentos bibliográficos sobre o tema educação, organização, disciplina, ensino-aprendizagem, tecnologias atuais e metodologias de ensino atualmente utilizadas a fim de buscar esclarecimento e aprofundamento nos assuntos relacionados e organização da educação e sua fundamentação.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa realizada permitiu relacionar a importância do educador na sociedade e sua necessidade na construção do conhecimento. Entre os elementos do processo aprendizagem, os resultados também apontam os motivos para que os países possam ter uma perspectiva das alterações sociais e os impactos no cotidiano.

O breve estudo ressalta uma relação onerosa entre o educador e o educando pela sua formação individual técnica e pessoal. A sociedade pode usar dos recursos e habilidades do educador para entender rapidamente os fenômenos e propor soluções e

melhorias para os desafios contemporâneos. Os recursos disponíveis, nessa era do conhecimento, nos permitem que os novos métodos de ensino ampliem os estudos sobre os fatos e fatores que impactam na sociedade, assim como propõe uma série de alternativas onde o educador passa a ser o gestor da informação e apresentação das informações necessárias.

A pesquisa revela um ponto específico mais profundo que é o exemplo da cidadania aos relacionados. A presença do educador, ainda que de forma não presencial, torna expoente uma série de características que são absorvidas de forma inconsciente pela ação. O educador torna-se um referencial para suprir a ideia ou forma de pessoa a qual a sociedade privilegia. É somente o educador que deve ficar com o peso das transformações sociais? Em caso de substituição dos educadores por algoritmos? Como o educador deve proceder com as questões mais profundas dos anseios culturais dos povos e com que base isso influencia na base da educação e regulamentos? Esses são alguns dos questionamentos que o presente trabalho abre para pesquisas no campo da ciência da educação pertinente ao educador.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A história da educação, transmitida desde as antigas civilizações, permitem nos refletir sobre a grandeza do educador e o seu relacionamento entre o conhecimento e o educando.

Nesse artigo, a proposta de levantar a importância pelo educador na história humana acontece em meio a todo o cenário social de mudanças e necessidades. As alternativas para aperfeiçoamento e crescimento, chaves para sucessos, são apresentadas pelo educador. A consistência das informações e fatos, a organização, o preparo e a dedicação no estudo e apresentação dos conteúdos, em suas várias formas de apresentação, estão todas concentradas no educador.

Uma sociedade que objetiva a manutenção dos seus indivíduos, deve-se ao educador, outra que objetiva o crescimento, deve-se ao educador e aquela que almeja a educação, deve-se ao educador, não havendo alternativas que não sejam por via da educação.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. **Comunicação e ciência: iniciação á ciência, redação científica e oratória científica**. Recife: NUPEEA, 2014.

Banco Mundial. **Aprender para hacer realidad la promesa de la educación: panorama general. Informe sobre el desarrollo mundial 2018**. Banco Mundial, Washington, DC. 2018. DOI: 10.1596/978-1-4648-1096-1. Disponível em: <https://openlibra.com/es/collection/search/term/aprender+para+hacer+realidad+la+promessa+de+la+educacion/>. Acesso em: 17 fev. 2022.

BORGES, Genoveva A. et al. **Caracterização dos educadores de infância angolanos: envolvimento, autoconceito e necessidades de formação**. Artigo. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/38179>. Acesso em 17 fev. 2022

COITO, Mafalda Borges. **Autoconceito profissional dos educadores de infância e atitudes face à educação inclusiva**. Dissertação (Mestrado). Universidade de Lisboa. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/10341>. Acesso em 17 fev. 2022.

CAVACO, Carmen. **Reconfiguração da atividade profissional do educador de adultos – reconhecimento e validação de adquiridos experienciais**. DOI: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v38i1.1000>. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/47472>. Acesso em 17 fev. 2022.

GINESTET, Marcela, MESCHIANY, Talia. **História de la educación: Culturas escolares, saberes, disciplinamiento de los cuerpos**. Universidad Nacional de La Plata. Buenos Aires, Argentina. 1 ed. Adaptada. 2015. ISBN 978-950-34-1256-5. Disponível em: <https://openlibra.com/es/book/historia-de-la-educacion>. Acesso em: 17 fev. 2022.

GOMES, Ana Cristina Costa Gomes. **Os educadores e a educação em ciências no jardim da infância**.

**Dissertação de mestrado**. Universidade de Lisboa. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/1220>. Acesso em: 17 fev 2022.

UNESCO. Organización de las Naciones. Unidas. **Hacia las sociedades del conocimiento**. ISBN 92-3-304000-3. Disponível em: <https://openlibra.com/es/book/hacia-las-sociedades-del-conocimiento>. Acesso em: 17 fev 2022.

VILCHES, Amparo. MACÍAS, Óscar. PÉREZ, Daniel Gil. **Década de la educación para la sostenibilidad: temas de acción clave**. Centro de Altos Estudios Universitarios de la OEI. Espanha. N. 1. 2009. Disponível em: <https://openlibra.com/es/book/decada-de-la-educacion-para-la-sostenibilidad>. Acesso em 17 fev 2022.